

## ATIVIDADE CIRCENSE E PARKINSON: ANALISANDO A LITERATURA<sup>1</sup>

Carolina Palma Medeiros,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Giovanna Mozart De Souza Silva,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Paula Abreu,

Universidade Federal Do Amazonas (UFAM)

Edmundo De Drummond Alves Junior,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Marco Antonio Araujo Leite,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Elizandra Garcia Da Silva,

Universidade Federal Fluminense (UFF)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Parkinson; Atividades Circenses; professor de Educação Física.*

### INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença que produz Desordens do Movimento, definidas por Stanley (2003) como síndromes neurológicas em que há excesso ou escassez de movimentos involuntários, automáticos, não relacionado à fraqueza ou à espasticidade. Foi classificada pela Organização Mundial da Saúde como Doenças Crônicas não Transmissíveis, e tem causa desconhecida, apesar de considerada a multifatoriedade nucleada na combinação de alterações genéticas com fatores ambientais.

Na atualidade, as Diretrizes para a DP que direcionam os trabalhos no Brasil, somados às produções nacionais e internacionais, indicam a atividade física e enfatizam a necessidade

---

<sup>1</sup> O presente trabalho integra as ações de extensão da Pró-Reitoria de Extensão/Universidade Federal Fluminense e recebeu apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ.

de “[...] uma ampla variedade de profissionais de saúde [...]”, mas não reconhecem o trabalho do professor de Educação Física (EF) no conjunto desses profissionais (CAPATO, DOMINGOS; ALMEIDA, 2015, p. 35).

Diante desse cenário, buscamos conjugar, nos estudos em curso, as determinações sociais de saúde, com a inserção e atuação do professor de EF no Sistema Único de Saúde, e sua atuação docente no sentido de educação para a saúde e qualidade de vida. E, particularmente, identificar se as atividades circenses podem apresentar contribuições à saúde e qualidade de vida dos Parkinsonianos.

Iniciamos a análise do estado da arte sobre as atividades circenses e Parkinson com a hipótese em três aspectos já referenciados por estudos anteriores: realização da dupla tarefa (CAPATO, DOMINGOS; ALMEIDA, 2015; SOUZA et.al, 2011), reabilitação do equilíbrio por meio do trabalho com quedas em camas elásticas, passarelas e trampolins (DOMINGOS, 2021) e estímulos criativos, artísticos e estéticos buscando contribuir sob os aspectos psicológicos (AINDA SEM PRODUÇÃO).

## METODOLOGIA

O Levantamento do Estado da Arte foi realizado sob a produção do conhecimento nacional e internacional, utilizando como base de dados o Qualis-Periódicos (CAPES, 2016) na área de EF, no último evento de quadriênio 2013-2016, disponível na Plataforma Sucupira. Dos critérios de exclusão serviram dos periódicos impressos, e que não contemplavam a Ciência da Saúde, e diretamente a EF. A coleta delimitou pela presença no Título, Resumo, ou na Palavra-Chave os termos: circense, circo, saúde e Parkinson.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A complexidade da doença, gera manifestações nos mais variados aparelhos e sistemas humanos. Os estudos de Souza (et. al., 2011) apontam a DP uma afecção crônica e progressiva do sistema nervoso, e indicaram por principais características os sinais de rigidez muscular, a acinesia, a bradicinesia, o tremor, a instabilidade, sendo agravante as modificações físicas e mentais. Portanto, os estudos afins ao tema, nos possibilitou discutir a importância do trabalho do professor de EF, junto aos demais multiprofissionais, por meio de variadas atividades, em específico a circense.

No resultado do levantamento da arte foi constatada a escassez de produção científica específica sobre o tema, apesar de haver considerável produção sobre os temas separadamente que viabilizaram a constituição da hipótese mencionada e que está sendo problematizada no estudo em curso.

## REFERÊNCIAS

CAPATO, T.; DOMINGOS, J.; ALMEIDA, L. **Versão em português das Diretrizes Europeia de Fisioterapia par a doença de Parkinson**. Ebook, 2015.

CAPES – Coordenação de Pessoal de Nível Superior. **Qualis Periódicos, CAPES**. 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf/>. Acesso em: outubro 2020.

DOMINGOS, J. **Combater o desequilíbrio e a rigidez muscular dos doentes de Parkinson**. Publicado em 18/07/2018. Disponível em: <https://life.dn.pt/parkinson-da-fisioterapia-trampolins-liberdade/saude/341876/>. Acessado em: 27 de março de 2021.

SOUZA, C. F. M.; ALMEIDA, H. C. P.; SOUZA, J. B.; COSTA, P. H.; SILVEIRA, Y. S. S.; BEZERRA, J. C. A doença de Parkinson e o processo de envelhecimento motor: uma revisão de literatura. **Revista Neurociências**. v. 19, n. 4, 2011. Pp. 718-723.

STANLEY, F. **Description of Parkinson's Disease as a Clinical Syndrome**. Department of Neurology, Columbia University College of Physicians & Surgeons, New York, 10032, USA. *Ann. N.Y. Acad. Sci.* 991: 1–14 (2003).